



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

LISANNA COUTO MACHADO

**AS GESTÕES DE SÉRGIO CAMARGO E JOÃO JORGE NA FUNDAÇÃO
CULTURAL PALMARES: UMA PERSPECTIVA DE COMPARAÇÃO DE GESTÕES**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

LISANNA COUTO MACHADO

**AS GESTÕES DE SÉRGIO CAMARGO E JOÃO JORGE NA FUNDAÇÃO
CULTURAL PALMARES: UMA PERSPECTIVA DE COMPARAÇÃO DE GESTÕES**

Projeto de pesquisa apresentado como trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Márcio André de Oliveira dos Santos.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

LISANNA COUTO MACHADO

**AS GESTÕES DE SÉRGIO CAMARGO E JOÃO JORGE NA FUNDAÇÃO
CULTURAL PALMARES: UMA PERSPECTIVA DE COMPARAÇÃO DE GESTÕES**

Projeto de pesquisa apresentado como trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título Bacharel em Humanidades.

Aprovado em: 06/07/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcio André de Oliveira dos Santos (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/UNILAB

Prof.^a Dr.^a Zelinda Barros dos Santos

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/UNILAB

Prof. Dr. Ismael Tcham

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/UNILAB

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	PROBLEMA DE PESQUISA	7
3	JUSTIFICATIVA	8
4	OBJETIVOS	9
4.1	GERAL	9
4.2	ESPECÍFICOS	9
5	REFERENCIAL TEÓRICO	9
6	CRONOGRAMA	11
7	METODOLOGIA	11
	REFERÊNCIAS	12
	ANEXOS	13

1 INTRODUÇÃO

A população brasileira foi marcada pela colonização seguida pela escravização de indígenas e negros africanos. Tal aspecto da formação histórica da nação brasileira não pode ser ignorado, já que possibilita uma gama de interpretações importantes sobre a sociedade que temos na atualidade.

A educação brasileira, vista ao longo do tempo, foi construída e alimentada com ensinamentos e perspectivas eugênicas e racistas mascarando a real história do nosso povo. Desta maneira, inúmeros processos e mecanismos de opressão vieram a ser fortalecidos pelas elites. Assim, fortalecendo a opressão e permitindo a reprodução do racismo em larga escala. E na política isso veio crescendo com o passar dos anos.

Pretende-se neste trabalho fazer uma investigação sobre a gestão de Sérgio Camargo na direção da Fundação Cultural Palmares (FCP). Tal gestão foi marcada por muitas controvérsias e contradições. Sérgio Camargo, um homem negro que se auto define “de direita e conservador”, foi escolhido pelo então presidente Jair Bolsonaro exatamente por defender pautas completamente contrárias as reivindicadas pelos movimentos negros. Em diversos momentos afirmou que a escravidão foi benéfica para a população negra e que os ativistas negros são especialistas em reclamar sem motivo.

É comentado também no podcast “Café da manhã” no episódio “A Fundação Palmares sob Sérgio Camargo” que o mesmo atacou o movimento negro por palavras pejorativas e que negro com cabelos grandes são “malandros”, e que os negros terem orgulho do cabelo é algo ridículo. Criticou o Dia da Consciência Negra dizendo ser “o dia da consciência bandida”. Ele também dá muita importância a princesa Isabel, valorizando-a como se fosse a heroína na história brasileira. Um jornalista do podcast informa que ele chegou a dizer que iria banir os livros do acervo da instituição com o argumento de que seriam obras pautadas pela revolução sexual e pela sexualização de crianças, pela ‘bandidolatria’, e pelo amplo estudo das revoluções marxistas e pelas técnicas de guerrilha. Camargo também quis mudar o símbolo da FCP que já tem o seu símbolo oficial: o machado de Xangô, expressão de justiça. Tal anúncio foi durante criticado pelas organizações que compõe os movimentos negros em todo o país.

Portanto, fica a questão: por que a Fundação Cultural Palmares é considerada tão importante para o nosso país? Quais foram as ações feitas na gestão de Sérgio Camargo que deslegitimou e inferiorizou o povo negro?

Juliana Serzedello explica:

A Fundação Cultural Palmares (FCP) emerge da ação dos movimentos sociais negros, no bojo do processo de redemocratização (RIOS, 2014). Desde 1988, sua missão institucional é resguardar e promover o patrimônio cultural da população negra do Brasil, incluindo-se entre suas atribuições, desde 2003, a titulação das terras quilombolas - o que confere ainda mais relevância à instituição, não somente no aspecto cultural, como também para o estabelecimento de políticas públicas de promoção da igualdade racial. (LOPES, 2021, p.1).

Ainda Juliana Lopes ela argumenta:

Interessa à gestão Camargo descrever os movimentos sociais negros como perigosos causadores de divisões inexistentes no corpo social brasileiro. O Relatório de Acervo afirma que a Fundação Palmares deve trabalhar “sem vitimismos, militâncias e segregações. Somos um só povo, e são o caráter, o esforço e a honestidade que devem nos definir, e não a cor da pele” (FCP, 2021, p.5). (LOPES, 2021, p.7).

Zulu Araújo que foi presidente da FCP de 2007 a 2010 fala a respeito da Fundação Palmares:

A Fundação foi criada em 1988 no ano da constituinte. Ela é fruto do movimento pela democracia no Brasil que se estendia pela necessidade da igualdade racial e no combate ao racismo. Para os militantes negros a fundação expressava a responsabilidade pelo Estado brasileiro. Na FCP é preservado e valorizado as manifestações culturais e negras no sentido de promover a igualdade no Brasil. A Palmares liderou todos os seminários nacionais chamados “o negro na universidade”, o direito a inclusão que resultou na implementação das cotas do ensino superior no Brasil e que teve a aprovação do STF. Fazia também a certificação de terras remanescentes de quilombos. O trabalho importante da fundação cultural Palmares é estreitar as relações por meio da cultura com o continente africano. Outro fato muito importante é que a FCP foi a coordenadora do maior evento mundial de intelectuais negros no país. (A Fundação Palmares sob Sérgio Camargo.: Café da manhã, 31 de agosto de 2021. **Café da manhã.**)

No governo Bolsonaro em novembro de 2019, ocorreu a indicação para o cargo de presidente da FCP: Sérgio Camargo. Ele é filho de um militante histórico do movimento negro, jornalista e escritor Oswaldo de Camargo. Mesmo com essa influência familiar a sua gestão ficou marcada por polêmicas, com posicionamentos totalmente divergentes ao objetivo da Fundação. Desde o início, sua gestão foi marcada por transtornos e em suas redes sociais ele postou que “racismo no Brasil é nutella”. Comentou também que a população negra brasileira é “desinformada pela esquerda”.

Em março de 2020, Sérgio aniquilou importantes órgãos vinculados à Fundação. Com eles o importante comitê gestor do parque memorial Quilombo dos Palmares, o comitê de Governança e o comitê de dados abertos.

No mês seguinte, em sua conta do twitter, Camargo declarou que projetos com *rappers* só serão aceitos na fundação depois de uma grande investigação da vida dos artistas. Ou seja,

aqueles que antes foram do mundo do crime, das drogas ou são apoiadores da esquerda jamais serão considerados na FCP. Essa publicação provocou (e com razão) inúmeras revoltas por razão do presidente ter relacionado o rap à criminalidade.

Finalizando, em março de 2022, Sérgio Camargo vira réu de queixa-crime que foi apresentada pela deputada federal Tabata Amaral. Nesse mesmo mês Sérgio foi dispensado da Fundação e logo depois fez sua pré-campanha a deputado federal no Estado de São Paulo pelo PL (Partido Liberal). E mais uma vez utilizou de expressões preconceituosas e provocadoras em sua conta do twitter, aproveitando a repercussão ocorrida da sua pré-candidatura.

É perceptível a intolerância e preconceito enraizado na consciência do ex-presidente da FCP. No qual faz questão sempre de atacar e deslegitimar a luta e existência dos negros. E é de extrema importância saber também o quão grave e problemático isso pode ser para o nosso povo, já que ele foi escolhido para trabalhar em uma fundação voltada para os direitos, histórias e culturas negras, podendo trazer influências ruins para nossa geração.

O atual governo de Luís Inácio Lula da Silva está trazendo projetos para a população negra com o intuito de progredir e reformar as sujeiras e absurdos feitos por Sérgio Camargo no governo Bolsonaro. Assim, escolheu como presidente da Fundação Cultural Palmares o João Jorge Olodum, que tem bons projetos para a sociedade negra como educação, focando na história afro-brasileira e mostrando sua verdadeira identidade e ancestralidade, ele tem também como objetivo trazer visibilidade negra no geral na cultura e recuperar o símbolo oficial da Fundação. É importante refletirmos sobre a nossa cultura e ancestralidade que nos foi arrancada. O Brasil é um país com grande número de pessoas negras por consequência da escravidão e colonização e é um país que muito se reproduz o racismo e que também é muito reforçado o quanto culturas, traços e costumes do povo afro é endemonizado e marginalizado. Portanto, é mais do que necessário ter um governo (como o atual de João Jorge Olodum como presidente da Fundação Cultural Palmares) com políticas públicas voltadas para a valorização da população negra como um todo. Que tem como projeto priorizar os negros, valorizar a cultura, ancestralidade e as religiões de matriz africana.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais impactos significativos a gestão de Sérgio Camargo trouxe a Fundação cultural Palmares?

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo deixar em evidências a má gestão do Sérgio Camargo na Fundação cultural Palmares e o quanto isso prejudica a luta do movimento negro. O papel da atual gestão após esse período lamentável e irresponsável da gestão de Sérgio Camargo seria reparar todos esses erros e atrasos feitos, recuperar símbolo e livros banidos, reforçar e visibilizar ainda mais forte em relação a cultura, religiões de matriz africana e outros costumes da população negra como um todo.

3 JUSTIFICATIVA

O presente projeto de pesquisa foi feito com o intuito de trazer problemáticas do mandato de Sergio Camargo na gestão da Fundação Cultural Palmares. Suas falas carregadas de preconceitos só vieram a enfraquecer as lutas antirracistas dos movimentos negros, desvirtuando os objetivos originais da FCP.

As gestões anteriores da FCP foram marcadas, de forma geral, por avanços em termos da construção de políticas públicas para a população negra em diferentes áreas, especialmente para as comunidades quilombolas. Do mesmo modo, as gestões progressistas da FCP defenderam as políticas de ação afirmativa e as cotas raciais para estudantes negros e negras no ensino superior. A ascensão do governo Bolsonaro, conservador e de extrema direita, representou retrocessos em todas as áreas da vida social e econômica, atingindo especialmente as políticas sociais que atendiam as populações mais marginalizadas e vulneráveis, como a população negra, indígena e quilombola. Em várias ocasiões, o ex-presidente afirmava que em seu governo não haveria mais espaço para a proteção dos territórios indígenas e quilombolas e, implicitamente, incentivou a ocupação de parte desses territórios por ruralistas, grileiros e garimpeiros. Os resultados de tais práticas para o meio ambiente são os piores possíveis. Os índices de desmatamento na região da Amazônia e no Pantanal têm sido muito elevados, causando a piora geral na crise do aquecimento global.

A crise da gestão da FCP insere-se neste contexto geral de guinada política antidemocrática do Brasil contemporâneo. Todos os movimentos sociais progressistas tiveram que repensar suas estratégias de atuação, levando em conta o fato de que houve um fechamento dos canais de diálogo com o governo federal que passou a tratar estes segmentos como potencialmente inimigos.

O governo de Jair Bolsonaro foi nocivo e agressivo para os projetos da fundação e dos movimentos negros. O governo com a ajuda de Sérgio Camargo prejudicou o projeto e objetivo

da fundação para trabalhar com o que lhe beneficiava, desmoralizando e inferiorizando os movimentos sociais, desconsiderando também as políticas públicas.

O presidente da fundação além de desmoralizar, ser intolerante e reproduzir racismo não cumpriu com suas obrigações dentro da FCP. Não visitou nenhum território quilombola, não fez nenhuma demarcação de terra, não estabeleceu ações afirmativas. Sérgio apenas utilizou aquele espaço de poder para deslegitimar e inferiorizar os negros do país.

Conseqüentemente, pretende-se nesse projeto ressaltar sobre os projetos do presidente João Jorge para a fundação cultural Palmares que tem como objetivo medidas e projetos voltados para as pessoas negras com o intuito de trazer vida digna, saúde de qualidade, visibilidade cultural e religiosa que tanto foi esquecida e ignorada, oportunidades no mercado de trabalho e educação.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Analisar comparativamente as gestões de Sérgio Camargo no governo Bolsonaro e João Jorge Rodrigues no atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

4.2 ESPECÍFICOS

- Evidenciar as tentativas de desmobilização e desmonte político durante a gestão de Sérgio Camargo na FCP;
- Apresentar as propostas e os projetos da atual gestão do presidente João Jorge;
- Analisar o programa de políticas para as comunidades quilombolas da gestão de João Jorge.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Eloi Ferreira de Araujo explica a respeito da Fundação Cultural Palmares. “A fundação é a representação no Estado brasileiro, que, por força da Lei nº 7668, tem como missão a promoção e preservação da cultura negra e afro-brasileira. São 24 anos atuando em parceria

com a sociedade e o movimento negro em defesa dos quilombolas, das religiões de matriz africana e das ações afirmativas com o objetivo de eliminar as desigualdades históricas e as discriminações raciais, étnicas e religiosas.” (ARAUJO. Ferreira Eloi,2012)

Ela aborda também sobre uma lei muito importante para a população negra. A lei nº 10.639 que colocou, na ordem do dia, a cultura negra e afro-brasileira nas escolas. Que tem como objetivo é retirar a invisibilidade do negro como agente formador da nossa identidade nacional e elevar a autoestima dos brasileiros. Fato esse que tem sido bem recebido pela nação. Segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), devido a autodeclaração, aproximadamente 52% da população é composta por pretos e pardos.” (ARAUJO. Ferreira Eloi, 2012)

A fundação em si é sem dúvidas de muita relevância para a sociedade negra. É um reflexo de muita luta e resistência do povo negro. Francileide Araujo e Anna Carolina Venturini trazem em seu texto a respeito dessa importância que a fundação tem: “O processo de redemocratização do Brasil nos anos 1980 perpassou por um cenário de articulação de disputas políticas. O período de elaboração de uma nova Constituição Federal foi o momento ideal de expor as principais reivindicações de grupos, como de pessoas negras e mulheres, que foram excluídos tanto do processo de elaboração de leis durante muito tempo, como também viram o esvaziamento de suas pautas, fundamentais para garantia da cidadania plena e na promoção dos direitos fundamentais.

É nesse contexto que se dá a criação da FCP (Fundação Cultural Palmares), atendendo a reivindicações dos movimentos negros em ter um mecanismo dentro de Estado para preservação e a valorização da cultura Afro-Brasileira.” (ARAUJO, Francileide. VENTURINI, Anna C.,2022)

A Fundação Cultural Palmares tem como objetivo combater o racismo, reparar as questões de opressão e violência que a população negra sofreu e com isso a fundação tem projetos sociais para essa população. E uma delas seria as ações afirmativas. Segundo João Feres Junior, Luiz Augusto Campos, Veronica Toste Daflon e Anna Venturini “**Ações afirmativas** são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão sócio-econômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, de classe ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.” (FERES JÚNIOR, João; CAMPOS, Luiz Augusto; DAFLON, Veronica Toste; VENTURINI, Anna.,2018)

6 CRONOGRAMA

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
Resumo	X											
Introdução												X
Prob. de pesquisa			X									
Justificativa			X									
Obj.Geral		X										
Obj. Específico			X									
Referencial teórico							X					
Metodologia	X											
Entrevistas												X
Fundação C. Palmares					X							
Desenvolvimento					X							
Referências bibliográficas	X											

7 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, utilizaremos basicamente o método de pesquisa qualitativa e análise bibliográfica. Para isso vamos pesquisar os documentos, relatórios das gestões anteriores, publicações e outras fontes da gestão de Sérgio Camargo e da atual gestão de João Jorge.

Pretende-se também utilizar entrevistas semi-estruturadas com pessoas que trabalharam durante a gestão de Sérgio Camargo e também na atual gestão de João Jorge.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Francileide. VENTURINI, Anna C. **Fundação Cultural Palmares: presidentes e ações**. NEXO políticas públicas, 2022. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/linha-do-tempo/2022/Funda%C3%A7%C3%A3o-Cultural-Palmares-presidentes-e-a%C3%A7%C3%B5es> Acesso em: 30 de dez. de 2022
- ARAUJO, Ferreira Eloi. Palmares fundação cultural. 2012. Disponível em: https://www.palmares.gov.br/?page_id=22391 Acesso em: 04 de jul. de 2023.
- Estrutura organizacional. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/palmares/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/copy_of_estrutura-organizacional Acesso em: 04 de jul. de 2023
- FERES JÚNIOR, João; CAMPOS, Luiz Augusto; DAFLON, Veronica Toste; VENTURINI, Anna. O que são ações afirmativas?. Gemma, 2018. Disponível em: <https://gemma.iesp.uerj.br/o-que-sao-aco-es-afirmativas/> Acesso em: 27 de março de 2023
- FUNDACAO PALMARES. Bahia notícias, 2023. Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/tags/fundacao-palmares> Acesso em: 21 de março de 2023
- LOPES, Juliana. Fundação Cultural Palmares: memória da população negra e acervo bibliográfico em questão.
- LOPES, Juliana; NEVES, Paulo. Quando a memória é o pomo da discórdia: o 13 de maio de 2020 e a Fundação Palmares. **Revista de História (São Paulo)**, 2022.
- QUILOMBO? QUEM SOMOS NÓS!. CONAQ. Disponível em: <http://conaq.org.br/quem-somos/> Acesso em: 23 de março de 2023
- XAVIER, Fabiana. "Políticas públicas para cultura negra: a Fundação Cultural Palmares."

ANEXOS

Entrevistas

- 1) Qual a importância da demarcação de terras quilombolas? E quais têm sido as políticas da FCP para as terras de remanescentes?
- 2) Quais os projetos institucionais da atual gestão da FCP e desses quais tiveram sucesso e quais não tiveram e por quais razões?
- 3) Geralmente, quais são as etapas necessárias para que um projeto possa ser realizado?
- 4) Como vocês encaram as mudanças na política e na gestão da FCP dos outros governos em relação ao governo atual?
- 5) O que poderia ser modificado ou melhorado do ponto de vista da gestão da FCP?
- 6) Quais os projetos da atual gestão da FCP para combater a intolerância religiosa contra as religiões de matriz africana?
- 7) Quais os projetos no campo da educação no que se diz respeito ao cumprimento da Lei 10.639/03 no que se refere aos conteúdos de história africana e das culturas afro-brasileiras?
- 8) Quais os principais desafios para reconstruir e/ou reparar todos os retrocessos durante a gestão de Sergio Camargo na Fundação Cultural Palmares?
- 9) Quais os atuais projetos e/ou programas da FCP sobre a promoção das culturas negras, especialmente ligados à musicalidade?

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

A fundação é um instituição que foi criada em 22 de agosto de 1988 com objetivos voltados para a população negra como: visibilidade cultural, ações afirmativas, valorização histórica, combate ao racismo e intolerância religiosa. A fundação é vinculada ao ministério do turismo.

Importante ressaltar sobre os achados arqueológicos como o parque Memorial Zumbi dos Palmares e o cais de Valongo. Enriquecendo e dando visibilidade a população negra após toda essa época escravista.

Outro fator de muita relevância é o projeto de lei nº 10.069 para a educação. Dando assim a vida digna e oportunidade educacional para os negros brasileiros.

JOÃO JORGE QUER RETOMADA DE XANGÔ COMO SÍMBOLO DA PALMARES E COOPERAÇÃO COM ÁFRICA, CARIBE E EUA

João Jorge afirmou sobre o descuido e abandono da fundação cultural Palmares no governo de Jair Bolsonaro e a omissão das políticas públicas e ações afirmativas (que é um dos principais objetivos da fundação). O atual presidente tem como intuito retomar os projetos, e um deles é retornar com o símbolo da fundação: o orixá xangô (original das religiões de matriz africana) que foi desfeito pelo presidente anterior.

Jorge também tem como projeto a retomada das memórias do povo negro e da escravidão através dos cuidados com o Cais do Valongo, no Rio de Janeiro e com o parque memorial Quilombo dos Palmares, em Alagoas. Trazendo assim conscientização sobre a exploração contra os povos africanos e o racismo no Brasil.

Outro plano muito importante que o presidente quer colocar em prática é em relação a educação. Seu objetivo é trabalhar a história da África e dos afro brasileiros, visando esclarecer sobre a verdadeira história do Brasil e eliminando cada vez mais a alienação dentro do ambiente escolar.

TERRITÓRIO REMANESCENTE

As terras remanescentes quilombolas são territórios frutos de conquistas dos povos escravizados que conseguiram essa conquista através de muita luta. Essas terras são uma dívida histórica com os povos negros e um dos principais motivos é a falta de oportunidades depois do período abolicionista e desigualdade racial.

Os remanescentes tem importância histórica porque pertence por direito a esses grupos étnicos que sofreram na época da escravidão com opressões e violências.

Desde 1988 a constituição federal do Brasil já definiu esses territórios como patrimônio cultural. Assim sendo reconhecido como remanescentes.

Porém só foi decretada o processo de delimitação, demarcação e identificação desses quilombos em 2003 pela lei federal nº 4.8878, que é feita através de estudos técnicos e científicos e pela comunidade.

AÇÕES AFIRMATIVAS

São projetos que auxiliam as pessoas e grupos discriminados, que recebem menos visibilidade. São ações que tem como finalidade combater os preconceitos contra pessoas negras, pobres, de religiões vítimas de intolerância, mulheres e outros grupos minoritários. Priorizando essas pessoas em acesso à educação, saúde de qualidade, emprego, na política, em programas de proteção e visibilidade cultural.

Existem diversos projetos de ações afirmativas como: promoção desses grupos ou pessoas no mercado de trabalho e na educação através de cotas, auxílios, bolsas de estudo e prioridade em contratos públicos; cotas para política, reparação na área financeira, terra como por exemplo as terras remanescentes e medidas de proteção.

Essas ações afirmativas são políticas que tem como objetivo combater os preconceitos, discriminação e opressões. Essas ações têm como propósito reparar essas repressões e violências sofridas por esses indivíduos.